



RONDÔNIA

Seguindo orientação judicial, trabalhadores escolhem Comissão Eleitoral para conduzir processo de eleição da nova diretoria do SNTESV-RO 2020

Em Assembleia virtual realizada neste sábado (22), com início para votação às 09h00minh e encerramento às 21h00minh, os vigilantes do estado de Rondônia elegeram a Comissão Eleitoral que irá conduzir os trabalhos que escolherá os representantes para o próximo pleito.

Todo o processo foi realizado com acompanhamento de todos os pretendentes. A sede do sindicato ficou aberta e a disposição dos votantes até o último minuto. A votação se deu através do aplicativo e da página oficial que já é de conhecimento dos trabalhadores.

Foram apresentadas duas comissões, primeira composta por, Raimundo Bezerra Neves, Athenis Maia de Lucena e Weimar Ângelo da Nóbrega e segunda por Marinete da Conceição da Silva, Herbert de Souza Dias e Carmem Barbosa Barreto. Por maioria absoluta foi eleita a primeira chapa com 78,89% dos votos.

A Direção do sindicato agradece a todos os trabalhadores, que mesmo diante de todas

as limitações impostas devido à pandemia, compareceram e exerceram seu direito de escolha.

CONFIRA O RESULTADO DA VOTAÇÃO

Resultado da Assembleia Virtual

Realizado a assembleia online para votação dos seguintes questionamentos:
1) Aprova a chapa 1 composta por RAIMUNDO BEZERRA NEVES, ATHENIS MAIA DE LUCENA E WEIMAR ÂNGELO DA NÓBREGA?
2) Aprova a chapa 2 composta por MARINETE DA CONCEIÇÃO DA SILVA, HERBERT DE SOUZA DIAS E CARMEM BARBOSA BARRETO?
O processo de votação teve início no dia 22/08/2020 09:00h e término dia 22/08/2020 21:00h. Ao final, foi constatado e registrado que votaram 630 no total, sendo 497 favoráveis (SIM), 129 desfavoráveis/contrários (NÃO) e 4 abstenções para a primeira pergunta e 139 favoráveis (SIM), 479 desfavoráveis/contrários (NÃO) e 12 abstenções para a segunda pergunta.

Pergunta 1		
Votos Sim	Votos Não	Abstenções
497	129	4

Pergunta 2		
Votos Sim	Votos Não	Abstenções
139	479	12

Total de votos	630
----------------	-----

Percentual Pergunta 1 (%)	
Sim	78,89%
Não	20,48%
Abstenções	0,63%

Percentual Pergunta 2 (%)	
Sim	22,06%
Não	76,03%
Abstenções	1,90%

Participação	
Total de sócios aptos a votar:	2324
Total de votos:	630
Participação:	27,11%

FONTE: Sindicato dos Vigilantes de Rondônia

EM ASSEMBLÉIA VIRTUAL VIGILANTES DE RONDÔNIA APROVAM PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2019



NOTÍCIAS CNTV

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 26/Jun
cnav@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2358/2020

RONDÔNIA



Sindicato dos Trabalhadores em Segurança, Vigilância, Transporte de Valores, Curso de Formação Vigilantes, Vigilância Eletrônica e Similares do Estado de Rondônia – Sintesv-RO

FILIADO A CUT / FESVINE-PS / CNTV - PS
CNPJ N° 84.638.139/0001-55 – Fundado em 14 de Novembro de 1987

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, TRANSPORTE DE VALORES, CURSO DE FORMAÇÃO VIGILANTES, VIGILÂNCIA ELETRÔNICA E SIMILARES DO ESTADO DE RONDÔNIA – SINTESVRO, por meio de seu Presidente, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto Social da Entidade, considerando que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional; considerando que em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia; considerando que foi editada a Lei n. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Covid-19; considerando que foi editado o Decreto Legislativo 6/2020, o qual reconheceu em 20/03/2020, a ocorrência de estado de calamidade pública em todo território brasileiro, o que inviabilizou o início dos atos preparatórios e necessários para a deflagração do Processo Eleitoral; considerando que foi editado o Decreto Estadual nº 24.919/2020, o qual dispõe sobre o Estado de Calamidade Pública em todo o território do Estado de Rondônia, proibindo qualquer aglomeração com mais de cinco pessoas; considerando que foi editado o Decreto Estadual nº 25.049/2020, publicado no dia 14/05/2020, o qual instituiu o Sistema de Distanciamento Social Controlado para fins de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus - COVID-19, no âmbito do Estado de Rondônia, reiterando a declaração de Estado de Calamidade Pública em todo o território estadual e mantendo a proibição de qualquer aglomeração com mais de cinco pessoas; considerando o Decreto Estadual nº 25.113/2020, publicado no dia 03/06/2020, que decretou medidas temporárias de isolamento social restritivo, visando a contenção da avanço da pandemia do novo Coronavírus - COVID-19, nos municípios de Porto Velho e Candonga do Juruá; considerando ainda o decreto estadual nº 25.138/2020, publicado no dia 15/06/2020, que alterou e acresceu dispositivos ao decreto nº 25.049/2020, de 14/05/2020; considerando o número crescente de casos confirmados e mortes em todo mundo, no Brasil e no Estado de Rondônia que registrou até dia 17/06/2020, 13.567 casos confirmados e 361 óbitos; considerando que as normas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais medidas sanitárias problemam a realização de eventos ou reuniões que concentrem pessoas em um mesmo espaço; considerando, por consequência, os impedimentos de ordem legal e a inviabilidade de realizações de atos concernentes ao processo eleitoral, ocorridos antes mesmo do início para sua deflagração; considerando os impactos da pandemia no Brasil e no estado de Rondônia, que está em estado ascendente de propagação, tendo sequer atingido o seu pico; considerando ser prioritária absoluta no atual contexto a defesa da vida e a preservação dos direitos da categoria; considerando, por fim, o disposto na Medida Provisória nº 936/2020, de 01/04/2020, que autoriza por meio de seu art. 17, inciso II, a realização de assembleias virtuais durante o estado de calamidade pública, vem por meio deste edital convocar a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia 30 de junho de 2020 (terça-feira), com início da primeira convocação para às 8h00min, com a presença de 50% mais 1 dos filiados e às 08h30min em segunda convocação, com a presença de qualquer número de filiados. A assembleia virtual será transmitida através da página oficial do facebook da entidade, que poderá ser acessada pelo link: <https://www.facebook.com/sintesv>. A votação se dará por meio do aplicativo da carteirinha digital e do site: www.sintesv.com.br. Para votação o sócio deverá acessar o link com o número de seu CPF e de inscrição de sócio. A votação será realizada no mesmo dia 30 de junho de 2020 das 08h00min às 21h00min. O SINTESVRO disponibilizará na sede do sindicato 1 (um) computador para a votação, para os sócios que não tenham acesso à internet. A divulgação do resultado se dará após o encerramento da votação. Para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Prorrogação do mandato da atual Diretoria e Conselho Fiscal do SINTESVRO por até 150 (cento e cinquenta) dias após o encerramento do estado de calamidade pública (Decreto Legislativo nº 006/2020) para que Diretoria possa deflagrar o processo eleitoral respeitando todos os prazos estabelecidos no Estatuto e Regimento Interno.**

Porto Velho-RO, 24 de Junho de 2020.

Paulo Vernaldo Bezerra Bonfim
Presidente em Exercício SINTESVRO

Sede Própria: Rua Emídio Alves Feltoza nº 1778 – Bairro Agencor de Carvalho
Fone: (69) 3222-2877 / 3222-0804 - Email: sintesvrvp@netmail.com CEP 78.906-000 - Porto Velho-RO

1 - Notícias CNTV

A votação ocorreu durante todo o dia desta quinta-feira (20), tudo de forma virtual através do aplicativo da carteirinha digital e do site: www.sintesv.com.br. Para os filiados votarem o mesmo deveria acessar o link com o número de seu CPF e de inscrição de afiliado ativo, o edital seguindo todos os protocolos do Estatuto

e Regimento Interno foi publicado dia 15 de Agosto de 2020 convocando os trabalhadores para a Assembleia. A pauta deliberada para votação foi a seguinte: 1) Exame, discussão e votação das contas da diretoria do exercício 2019.

Após apreciação da contadora e parecer do conselho fiscal que recomendou a aprovação das contas do exercício 2019. A categoria aprovou com o seguinte o percentual de 91,60%, sim 7,79% não e 0,61% de abstenção. O resultado e a participação da categoria foram muito satisfatórios, segundo o presidente em exercício, Paulo Vernaldo, “os trabalhadores entenderam a necessidade, o momento atípico que estamos passando e participaram de forma ativa. Vamos manter os trabalhos, todas as ações em andamento e a representatividade da categoria. Obrigado a todos os trabalhadores que participaram deste dia tão importante, estaremos mantendo o trabalho e o diálogo, tudo, sempre com a participação de vocês” encerra o presidente.

FONTE: Sindicato dos Vigilantes de Rondônia

Movimento paredista inicia a greve com sucesso



O movimento paredista dos vigilantes começou movimentado e com sucesso, apesar do baixo efetivo, os vigilantes, sacudiram as empresas. Nervosos os supervisores da Interfort e ADS Segurança tentaram a todo custo simular agressões físicas por parte do grupo paredistas. Mas a intenção das empresas eram provocar o grupo de grevistas e partir para agressão. Entretanto, os grevistas já experientes no quesito greve foi bastante tranquilos.

A Interfort contratou intermitentes para tentar burlar a greve, só que os companheiros decidiram não enfrentar a greve e decidiram permanecer afastados. O supervisores atiçavam os vigilantes contratados para agredir os grevistas, mas os representantes do sindicato gritavam por ordem e que os ânimos acalmassem. Os supervisores da empresa

Interfort foram várias vezes parados pelos gerentes e pelo superintendente da Caixa Econômica Federal para não partirem para agressão.

O Sindsegur avaliou a greve como legal e forte. As empresas não esperavam que os vigilantes entrasse na greve, apesar da notificação ser entregue no prazo de 72h antes, o ponta pé inicial foi nesta sexta-feira, dia 21. Foi um baque para os empresários. A categoria vem mais forte e consciente; precisamos unir mais forças na luta em prol de seus direitos. A semana promete e com certeza vamos dobrar o quantitativo de grevistas. Sindsegur é trabalho!

Fonte: Sindsegur

NOTA DE APOIO

Ao Sindicato dos Vigilantes do Rio Grande do Norte- SINDSEGUR/RN Aos vigilantes norte-rio grandenses



Os Vigilantes patrimoniais do Rio Grande do Norte, representados pelo Sindsegur RN, entram em greve na última sexta-feira (21/08), por tempo indeterminado. A decisão foi tomada em assembleia pelos trabalhadores na última semana, após várias tentativas de negociação com os patrões sem sucesso.

Com a decisão, agências bancárias, shoppings, hospitais, condomínios, prédios empresariais, universidades e outros postos de trabalho, serão afetados pela paralisação.

A categoria cobra não apenas reajuste salarial, manutenção e ampliação da convenção coletiva de trabalho, mas melhores condições de trabalho e respeito.

Para nós, a greve é fruto do descaso dos patrões, da falta de interesse em negociar, das propostas vergonhosas apresentadas, que além de intransigentes, tiravam direitos ou simplesmente usaram de artifício para empurrar a negociação em banho-maria, sabe-se lá até quando. Além disso, estão ameaçando os vigilantes e usando todo tipo de artimanha para barrar o movimento.

Nem a questão dos vigilantes estarem na linha de frente do enfrentamento do COVID-19, sensibilizou os patrões.

Sabemos que será uma greve difícil, mas nada vem sem luta e temos certeza da coragem que os trabalhadores tem para lutar pelos nossos direitos.

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV reafirma seu total apoio a greve dos companheiros vigilantes patrimoniais do Rio Grande do Norte e se coloca a disposição do movimento para o que for necessário.

Vamos à luta.

“Quem não luta por seus direitos não é digno deles”. Rui Barbosa

À Direção

Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV

ATENÇÃO VIGILANTES

ATENÇÃO VIGILANTES

Bolsonaro **vetou** o auxílio às famílias dos **profissionais de saúde e dos VIGILANTES** mortos por coronavírus

ENTRE NA CAMPANHA
Pressione os parlamentares a derrubarem o veto!

link do site para mandar e-mail para os parlamentares:
<https://www.auxilioparasaude.org.br>

Segundo Bolsonaro vetou o auxílio às famílias dos profissionais de saúde e dos VIGILANTES mortos por coronavírus

Pressione os parlamentares a derrubarem o veto

link do site para mandar e-mail para os parlamentares:

<https://auxilioparasaude.org.br>

Entenda o que você perde com a nova loteria que Bolsonaro deu à iniciativa privada

Decreto do governo inclui a loteria esportiva no Programa Nacional de Desestatização (PND). Isto significa o jogo será gerido por empresários e não terá mais recursos destinados a programas sociais



Segundo Em mais uma investida contra os programas públicos sociais e as estatais, o presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL) assinou na quarta-feira (19) um decreto que abre caminho para o controle da loteria esportiva, hoje um serviço público exclusivo da União, para as mãos da iniciativa privada.

A lógica de Bolsonaro e seu ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, é perversa. Ao incluir a loteria denominada de “Apostas de Quota Fixa”, mais conhecida como loteria esportiva, no Programa Nacional de Desestatização (PND), o governo libera a iniciativa privada para gerir esse jogo de apostas de modalidades esportivas, que pode ser de jogos de futebol, vôlei, basquete etc, com uma premiação maior do que a oferecida pela Caixa Econômica Federal.

“Se um jogo oferece uma premiação

maior, lógico que vai atrair mais apostadores e ao longo do tempo vai minguar a fonte de arrecadação das loterias Caixa, afetando apostas da Megassena, Lotofácil, quina e outras. O mais provável é que a CEF tenha uma queda de participação de mercado entre 80% e 90%. As Loterias Caixa morrerão por inanição”, denuncia o diretor da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) Jair Pedro Ferreira.

O maior problema, segundo o dirigente, é que enquanto um ou mais “sortudos” vão ganhar mais, o restante da população brasileira, que depende de projetos sociais, perderá e muito. Hoje, o apostador de loterias Caixa fica com 43% do valor arrecadado e o restante vai para programas sociais. O novo jogo da iniciativa privada prevê que o apostador fique com de 79% a 80% do total arrecadado.

MODALIDADE	% do faturamento da loteria destinado a pagamento de prêmios (payout)	% do faturamento da loteria destinado a programas sociais
Loterias CAIXA*	43,0	37,1
LOTEX	65,0	16,7
Loteria Quota Fixa (meio físico)	80,0	6,0
Loteria Quota Fixa (meio virtual)	89,0	3,0

Com isso, os brasileiros vão perder 37% de recursos destinados à educação, saneamento, cultura, seguridade social, entre outras áreas. É a chamada verba carimbada, que as loterias da Caixa são obrigadas a enviar a programas sociais. Já a previsão de repasses da loteria privada é de 3% a 6%. Uma diferença a menor de mais de 30%.

Descontados os prêmios, os impostos e o custo operacional e de distribuição das loterias, a Caixa apropria cerca de 3% do faturamento em seu resultado líquido, o que representou aproximadamente R\$ 0,5 bilhão em 2019.

O volume de dinheiro que será perdido é imenso. Segundo a Fenaé, no ano passado foram arrecadados R\$ 16,7 bilhões, dos quais R\$ 6,2 bilhões foram transferidos para os programas sociais do governo federal. Somente

a mega da Virada de 2019 registrou sua maior arrecadação na história, mais de R\$ 1 bilhão, exatos: R\$ 1.028.882.101,50. Numa conta simples, o país perderia em apenas um jogo da mega da virada R\$ 370 milhões.

O diretor da Fenaé estima que haja um mercado ainda maior de jogos que chegue a R\$ 20 bilhões ao ano, sendo R\$ 16 bi legais das loterias Caixa e mais R\$ 4 bi de jogos clandestinos como jogo do bicho, apostas em cavalos e cassinos.

“O valor estimado de R\$ 20 bilhões ao ano não vai mudar, mas é muito dinheiro que vai para as mãos da iniciativa privada com uma contrapartida social baixíssima. Bolsonaro também liberou premiação em dinheiro pela TV. Uma emissora pode oferecer R\$ 3 mil de prêmio e arrecadar R\$ 300 mil, em apenas uma tarde nesses programas de premiação que estavam proibidos”, acredita Ferreira.

O decreto de Bolsonaro

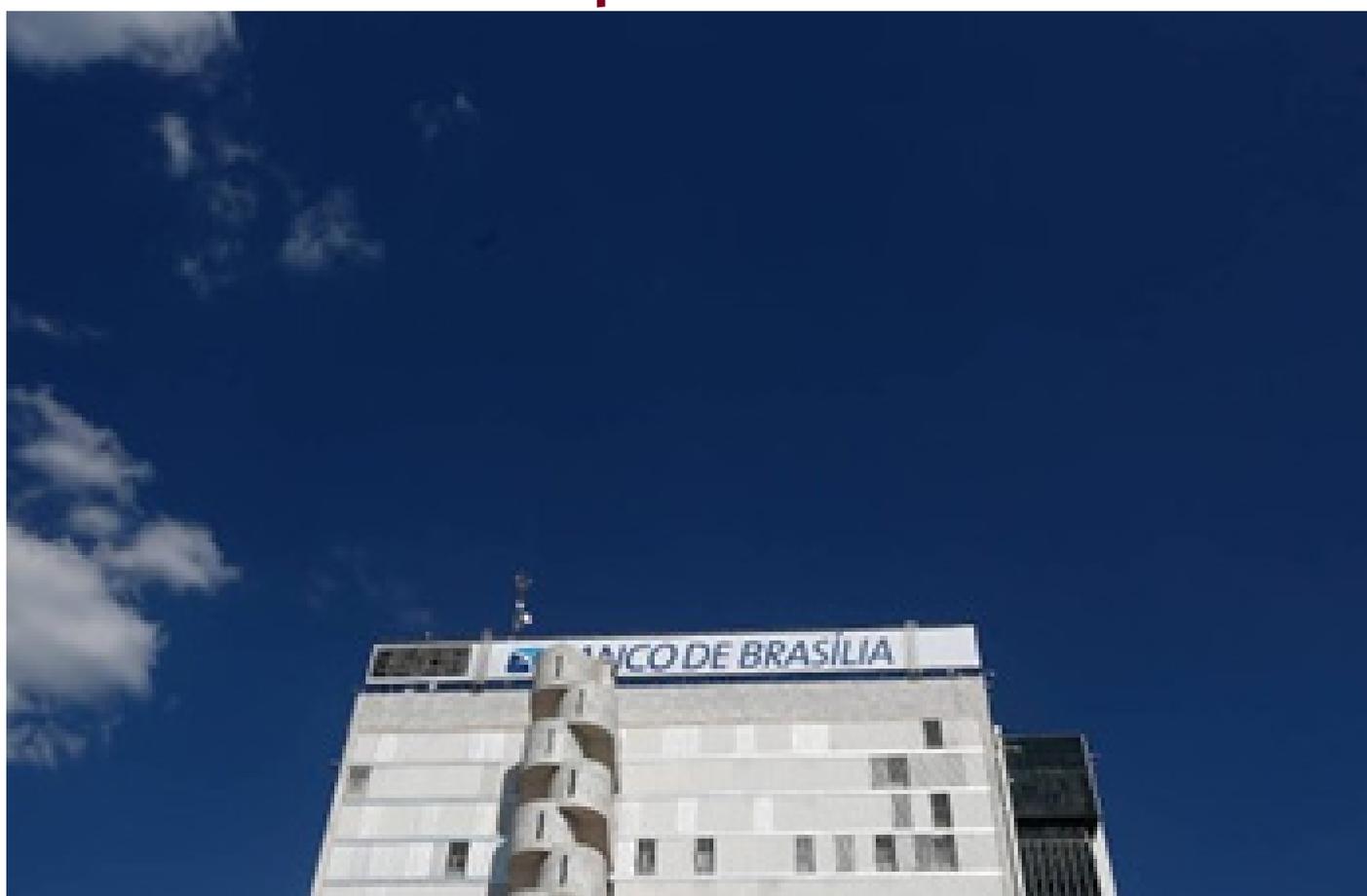
O decreto nº 10.467, de 18 de agosto de 2020, publicado no Diário Oficial desta quarta-feira (19), basicamente inclui o serviço público de loteria denominado “Apostas de Quota Fixa” no Programa Nacional de Desestatização – PND, e determina que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liderará o processo de desestatização dessa nova modalidade de loteria, que foi criada na **Lei 13.756, de 12 de dezembro de 2018.**

A lei de 2018 instituiu no país a modalidade lotérica em que o apostador tenta prever o resultado de eventos reais esportivos e determinou que as apostas sejam realizadas em ambiente concorrencial, com a possibilidade de delegação do serviço à iniciativa privada.

Fonte: CUT

Lucro líquido do BRB cresce 27,7% e atinge R\$ 205,5 mi no primeiro semestre

Houve um incremento na relação com os clientes e controle da inadimplência nos primeiros seis meses de 2020. O banco possui 679 mil clientes



DANIEL FERREIRA/METRÓPOLES

Saiu o balanço de desempenho do Banco de Brasília (BRB) no primeiro semestre de 2020. E, nesse período, o BRB alcançou lucro líquido recorrente de R\$ 205,5 milhões, um crescimento de 27,7% em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com o banco, o crescimento no número de negócios repercutiu na expansão da carteira de crédito e na ampliação da margem financeira, o que explica o aumento no lucro líquido da instituição. Houve, portanto, incremento na relação com os clientes e controle da inadimplência.

O presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, disse que o banco assumiu um duplo papel diante da pandemia do novo coronavírus. “Por um lado, cuidamos das pessoas ao minimizar os impactos financeiros decorrentes da Covid-19 na vida das famílias e, por outro, executamos nosso plano de negócios com vistas a manter as margens de rentabilidade necessárias à instituição. Acreditamos que cumprimos os dois objetivos, com bons resultados tanto para a sociedade quanto para os acionistas”, afirmou.

Foi registrado também crescimento de 2,7% do lucro recorrente no segundo trimestre deste

ano, que chegou a R\$ 98 milhões. Resultado positivo mesmo diante do cenário da pandemia.

A carteira de crédito ampla chegou a R\$ 13,3 bilhões. É um crescimento de 39% em 12 meses e de 10,1% no trimestre. Nesse caso, o destaque ficou com o crédito consignado. A modalidade atingiu saldo de R\$ 7,3 bilhões, o que representa evolução de 39,9% em 12 meses e de 8,3% no trimestre.

Outro segmento que registrou alta foi o crédito imobiliário, que atingiu R\$ 1,4 bilhão, um crescimento de 63,1% em 12 meses e 22,2% no trimestre. O resultado do crédito para pessoa jurídica, de R\$ 959 milhões, teve aumento de 72,2% em um ano e 45,8% no trimestre.

As operações de crédito movimentaram R\$ 4,5 bilhões no primeiro semestre de 2020. O valor é 119% maior do que o registrado no mesmo período de 2019. O montante contratado no segundo trimestre de 2020 chegou a R\$ 2,3 bilhões, avanço de 86% em relação ao segundo trimestre de 2019.

Já as despesas com provisão para devedores duvidosos foram de R\$ 93 milhões, aumento de 52% em relação ao primeiro semestre de 2019.

Pandemia

O programa Supera-DF, criado para socorrer a população diante da crise provocada pela Covid-19, atendeu 7 mil empresas e 29 mil pessoas físicas entre março e junho, período no qual movimentou R\$ 2,7 bilhões. O valor é quase três vezes maior do que o previsto inicialmente.

Segundo o BRB, o Supera-DF teve foco também na proteção social e no cuidado com a saúde. O banco informou que foram doados R\$ 7,5 milhões para a compra de equipamentos para montagem de UTIs na capital federal, como bombas de infusão e monitores, e 2 milhões de máscaras para a população brasileira.

No total, 121 mil famílias foram beneficiadas por meio de programas sociais do Governo do Distrito Federal (GDF), nos quais o BRB atua como agente financeiro.

Inadimplência

O BRB registrou uma queda de 0,4 pontos percentuais na inadimplência no primeiro semestre deste ano. Nesse período, o percentual de devedores ficou em 1,6%. De acordo com a

instituição financeira, essa taxa está abaixo da média do mercado, que é de 2,9%.

Houve crescimento de 42,8% em 12 meses nas receitas com prestação de serviços e tarifas, que alcançaram R\$ 267 milhões no primeiro semestre deste ano. No segundo trimestre, elas chegaram a R\$ 135 milhões, uma evolução de 38,8% em relação ao mesmo período de 2019.

As receitas com corretagem de seguros apresentaram aumento de 75,8%, atingindo R\$ 116 milhões. As receitas oriundas de cartões de crédito chegaram a R\$ 24,6%, um crescimento de 18,6%.

O saldo de captação teve resultado positivo nos primeiros seis meses de 2020, com R\$ 15,2 bilhões. Isso representa evolução de 10,9% se comparado com o primeiro trimestre de 2020 e 24,7% em relação a junho de 2019.

O BRB fechou o semestre com índice de Basileia, indicador de saúde financeira, em 14,9%. É um número positivo, pois está acima do nível regulatório, que é de 9,25%.

Digital

Diante da pandemia e das restrições impostas pelo isolamento social, o BRB expandiu o atendimento digital. O número de clientes na agência digital saltou de 4 mil, em janeiro, para mais de 111 mil em junho.

A instituição financeira prevê maior crescimento para os últimos meses deste ano por causa da parceria firmada com o Flamengo para o recém-lançado banco digital NaçãoBRBFla.

No sexto mês de 2020, o BRB tinha 679 mil clientes. Houve aumento de 6,2% em 12 meses. Desse total, 648 mil são pessoas físicas e 31 mil são empresas.

O BRB tem cobertura em todo o território nacional. São 134 agências, das quais 125 estão no Distrito Federal e Entorno e nove ficam localizadas em Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O banco tem 134 correspondentes bancários (BRB Convênio), 588 ATM próprios e 40 mil ATM da Rede 24 horas.

FONTE: METROPOLES

Polícia Federal desburocratiza processos referentes a porte e posse de armas de fogo

Instrução Normativa publicada pela Direção Geral adequa os procedimentos da PF aos Decretos mais recentes sobre o assunto



A Polícia Federal publicou, na quinta-feira, dia 20/08, o novo normativo sobre armas de fogo (IN 174-DG/PF) que confere menos burocracia no porte e posse.

A nova Instrução deixa de exigir documentos já existentes em sistemas da PF e elimina os prazos para novos pedidos.

A IN também adequa a PF aos decretos mais recentes sobre o assunto, autorizando a aquisição de até quatro armas de uso permitido e ampliando o prazo de validade do registro para 10 anos.

Todo o processo de aquisição, registro e porte de armas passa a ser essencialmente

eletrônico, possibilitando a abertura e o acompanhamento pelo requerente por meio da INTERNET.

Fica autorizado, também, o treinamento mensal aos cidadãos que possuem arma de fogo, com a possibilidade de utilização do armamento pessoal.

Diversas categorias terão avanços como, por exemplo, os policiais penais que passarão a ter as mesmas prerrogativas dos demais policiais; e os magistrados e membros do MP que passarão a ter a aptidão psicológica e a capacidade técnica atestadas pelas próprias instituições.

Fonte: DPF

Brasil fecha 1 milhão de empregos no ano e acordos emergenciais alcançam 16,3 milhões



Estoque de empregos formais no Brasil é de 37,7 milhões

RBA - Com redução do ritmo de demissões, o mercado formal de trabalho teve saldo de 131.010 vagas com carteira em julho, segundo o “novo” Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Mas no ano, até agora, foram eliminados quase 1,1 milhão de postos de trabalho (exatos 1.092.578, queda de 2,8%). O estoque de empregos formais é de 37,7 milhões.

O Ministério da Economia informou ainda que, no intervalo entre abril e julho, foram fechados 16,3 milhões de acordos de suspensão do contrato de trabalho ou de redução de salário e jornada. Foram modalidades criadas durante a pandemia.

Desses 16,3 milhões, 44% (7,2 milhões) foram de suspensão do contrato. Mais de 3,5 milhões

reduziram o salário em 70% e quase 3 milhões, em 50%. Outros 2,3 milhões, em 25%. Os acordos preveem complementação de renda com recursos públicos.

Setores

A maior parte dos acordos foi firmada no setor de serviços (7,7 milhões). Depois vêm comércio (4,1 milhões), indústria (3,5 milhões) e construção (360 mil), entre outros.

Ainda de acordo com o Caged, os serviços fecharam 536.492 vagas no ano (-2,9%) e o comércio, 453.405 (-4,9%). A indústria eliminou 197.543 (-2,6%). Aumentaram o nível de emprego a agricultura (86.217, 5,8%) e a administração pública (62.832, 1,3%).

Fonte: RBA

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF